Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 21 de Junho de 2012 - Edição Quinzenal - Ano VII - R$ 1,00

João Teixeira de Lima - MTB 43.290 - www.jfonte.com.br - jfonte@jfonte.com.br - joaoteixeira_lima@terra.com.br

Nº 140

Mulher morre 6 dias após cirurgia e família acusa médicos de omissão

"Eu queria justiça, não pelo dinheiro, mas pela negligência e omissão, ela morreu domingo, e só foi enterrada na terça-feira".

pág. 06

Antônio Donizetti Prudêncio e Juliana

Empresa acusada de conluio com Prefeitura ganhou "licitação" de R$ 143.650 mil!

pág. 03

Taiúva em festa

pág. 07

Prefeito Caldeira de Taiaçu ao centro, ladeado por Mauro Bersi a esquerda e Marcelo Ramos a direita, ambos pré-candidatos a prefeito de Taiúva

Ônibus da Piracema bate em poste na rua Bento Vieira em Jaboticabal e deixa parte do bairro sem energia elétrica. Inclusive o Fórum. O acidente aconteceu ontem, 20/06, por volta das 15:30h. **Ninguém se feriu.**

Empresa que seria de funcionário da Prefeitura ganha licitação

pág. 03

Em convenção, Baccarin propõe governo ousado e popular

pág. 07

Convite

Para entrega de Títulos de Cidadania aos Senhores José Edivaldo Oliveira Santos e João Teixeira de Lima, ambos outorgados pela Câmara Municipal de Jaboticabal, através do Decretos Legislativos n.ºs. 575/2012 e 573/2012, de autoria do vereador Gilberto de Faria.

Dia 30 de junho, as 19h30
Local: Igreja Avivamento Bíblico
Endereço: Avenida Madre Paula, nº 601
Bairro: Jardim Paulista

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Rodeio: a hipocrisia dos maus tratos!

Todos nós somos e devemos ser defensores dos animais e do meio ambiente, isso é indiscutível! Mas não devemos ser hipócritas, a ponto de afirmarmos com todas as letras que atualmente os animais (cavalos e touros) que são usados como montarias em rodeios são maltratados. Não é verdade! Pelo menos no rodeio de Jaboticabal que aconteceu de 10 a 16 de junho de 2012, não observamos maus tratos.

Nossa reportagem permaneceu por mais de uma hora na noite de sábado, 09, acompanhando a preparação dos animais para montaria, e podemos comprovar que o tormento que eles passam, é proveniente do barulho e da própria apreensão, se assim podemos dizer, dos bichos antes de entrarem na arena para cumprir sua missão de pular até 8 segundos para derrubar o peão.

A separação do animal escalado para pular é feita com uma pequena vara de madeira, e não com instrumento de ferro que provoca choque elétrico. O sedém, que é passado na virilha do animal é confeccionado em lã e provoca apenas cócegas, e pelo que observamos é pouco apertado. As esporas utilizadas pelos peões servem mais como enfeite, suas rosetas são fixas e rombudas, não fura e nem corta o animal, no máximo causa cócegas.

VIGILÂNCIA

É claro que não era assim, as mudanças vieram graças à luta de entidades protetoras dos animais, do Ministério Público, da imprensa e de tantos outros cidadãos que estão e devem se manter vigilantes.

O lado bom e bonito do Rodeio Show de Jaboticabal

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202-7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Diagramação: Gráfica Santa Terezinha • *Projeto Gráfico:* www.ivanhp.com.br.
Impressão: Gráfica Santa Terezinha. *Tiragem:* 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202-7509.

Empresa acusada de conluio com Prefeitura ganhou "licitação" de R$ 143.650 mil!

A empresa E. Scarpa Sinalizações M.E., continua prestando serviço de pintura asfáltica (sinalização horizontal) para a Prefeitura de Jaboticabal normalmente, conforme contrato assinado em 24 de junho de 2011, no valor de R$ 143.650 mil, para execução de demarcação de sinalização viária horizontal nas vias públicas do Município, carta convite 37/2011, com vigência (término) de 12 meses.

MEMÓRIA

Edmar Scarpa, proprietário da empresa, é acusado juntamente com o prefeito José Carlos Hori (PPS), na Ação Civil Pública 1614/09, ajuizada pelo MP (Ministério Público) – promotora Ethel Cipele, que tramita na 3ª Vara da Comarca, visando à nulidade do contrato e ressarcimento do valor pago decorrente da carta convite nº 07/09, por violação de princípios, danos ao erário, improbidade administrativa e claro conluio, que teria sido cometido entre as partes, segundo o MP, na licitação para pintura asfáltica da estrada JBT – 010 - Jaboticabal – Luzitânia, que custou na época R$ 114.457,85 mil. Acesse www.jfonte.com.br - e leia a matéria completa na edição 129 de 27 de outubro de 2011.

Na edição 139 de 05 de junho de 2012, publicamos que o MP em suas alegações finais, pediu a condenação de Hori e Scarpa.

PRAZO ESGOTADO

O novo contrato entre a Prefeitura e a E. Scarpa vence no próximo domingo 24 de junho de 2012, e num aparente "esforço" para cumprimento da meta, já que o valor pago corresponde à quantidade de metros quadrados pintados, ruas e avenidas foram demarcadas sem necessidade, como foi o caso da Avenida José da Costa (foto) que sempre teve veículos estacionados de ambos os lados. Um desperdício de dinheiro público segundo moradores ouvidos por nossa reportagem.

Laudo do IC aponta negligência de mortos em pocilga

A reportagem do Jornal Fonte teve acesso ao laudo do IC (Instituto de Criminalística de Jaboticabal), sobre o acidente ocorrido em 03 de maio de 2012, que provocou a morte por afogamento em dejetos de porcos de Jair Lira, 52, e Everaldo Guembarsaki, 36, na pocilga denominada Sitio da Estiva localizada na rodovia vicinal Francisco A. Marques - Jaboticabal – Luzitânia, quilômetro 4,5.

Segundo o laudo assinado pelo perito relator Geraldo Cascaldi Júnior, a vítima Jair Lira cometeu uma operação atípica de sua exclusiva e inusitada iniciativa, e ignorou os princípios básicos de práticas seguras.

No caso Everaldo o perito que com base em depoimentos de testemunhas, provavelmente ele tenha tentado salvar seu companheiro e também teria se afogado, já que seu corpo estava sobre o de Jair.

Saiba mais sobre essa fatalidade, acesse www.jfonte.com.br e leia as matérias nas edições 137 e 138 de 27 de abril de 2012 e 17 de maio de 2012, respectivamente.

Ferro velho é suspeito de lançar metais no Córrego Rico

A Bacia Hidrográfica do Córrego Rico, afluente do Rio Mogi Guaçu é responsável pela água que abastece 70 % do município de Jaboticabal, passa por um processo de degradação ambiental afetando a qualidade da água desse manancial.

No período de estiagem pode haver concentração de contaminantes, que se tornaria um risco no caso do ponto 4 (captação de água pelo SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal)), onde há suspeitas de lançamento de metais para o córrego pela localização de um depósito do tipo "Ferro Velho" na margem do Córrego Rico.

Essa foi uma das conclusões de um estudo elaborado por uma equipe formada por Laudicéia G. Lopes, Luiza A. Amaral, Ricardo B. Bueno, Aparecido Hojaij, Lourenço L. Costa Junior, Leila G. F. Zanetti, Vera L. Palla e João A. Galbiatti. Mestre em Microbiologia, Química do SAAEJ, Professor do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da FCAV – UNESP, Presidente do SAAEJ, Biomédico do SAAEJ, Engenheiro Civil, Assessor Técnico do SAAEJ, Engenheira Civil do SAAEJ, Diretora Técnica da CATI – Regional de Jaboticabal, Professor Titular do Departamento de Engenharia Rural da FCAV – UNESP, respectivamente, nos anos de 2004 e 2005. Mas após 7 anos o ferro velho continua mesmo lugar, num aparente desafio as autoridades e a saúde pública.

CÂNCER

Os materiais ferrosos são conhecidos por provocarem diversos tipos de doenças, inclusive, o câncer. Além disso, o ferro velho de Jaboticabal localizado na margem direita da rodovia "Faria Lima" sentido Matão não possui qualquer proteção, isto é, o amontoado de carcaças de veículos fica a céu aberto, o que provoca outros riscos, como criadouro de mosquitos da dengue já que acumula água.

DIREITO AO TRABALHO

É importante deixarmos claro, que não temos nada contra a empresa proprietária do ferro velho, muito pelo contrário, no entanto, a localização onde ela está instalada não é apropriada segundo especialistas ouvidos por nossa reportagem.

Empresa que seria de funcionário da Prefeitura ganha licitação

A empresa B.M. Jardinagem Ltda – ME, localizada na Avenida Pintos, 1452 - em Jaboticabal, que seria de Luís Soares Merenda, que é funcionário da Prefeitura e exerce o cargo de Magarefe (açougueiro), foi à ganhadora da licitação – pregão 039/2012, no valor de R$ 76 mil, para substituição do gramado nos canteiros as margens do córrego Serradinho na Avenida Carlos Berchieri, a conhecida marginal.

No CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), não consta os nomes dos donos da B.M. Jardinagem, mas um artigo publicado no Google, intitulado **"Loja da BM Jardins é inaugurada em Jaboticabal"**, informa que a Empresa trabalha com paisagismo há mais de 15 anos e agora conta com loja própria na cidade, e tem como diretor Luís Merenda.

A Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, em seu Artigo 117 – Inciso X proíbe o servidor público participar de gerência ou administração de sociedade privada.

JUSTIFICATIVA

A Prefeitura justificou que os antigos canteiros estavam repletos de braquiárias e ervas daninha e a substituição por grama Esmeralda deixará o local muito mais bonito e de fácil manutenção. No entanto, esse dinheiro gasto poderá ir para o ralo, porque mais cedo ou mais tarde o leito do Serradinho terá que ser alargado.

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Mídia desmascara as máfias dos concursos públicos

No programa "fantástico" da rede Globo de domingo 17 de junho de 2012, sob o título "**Golpe transforma concursos públicos em cabides de emprego - A fraude beneficia parentes e assessores de políticos em todo o país**". Foi mostrado como as empresas que realizam concursos públicos e políticos mau caráter agem para beneficiar seus apadrinhados. Leia abaixo a trechos da reportagem.

Passar em um concurso público não é fácil. E pode ficar praticamente impossível se as vagas já estão marcadas. O Fantástico mostra o golpe que transforma concursos em cabides de emprego. A fraude beneficia parentes e assessores de políticos em todo o país.

Dez milhões de brasileiros participam de concursos públicos a cada ano. E uma quantidade incalculável deles está sendo passada pra trás. Veja o que o Fantástico apurou: em todos os 26 estados do Brasil e no Distrito Federal, os ministérios públicos investigam algum tipo de fraude em concursos públicos. É maracutaia em todo o país! Só na Bahia, por exemplo, foram 36 casos de irregularidades em concursos. Em Mato Grosso do Sul, as questões de um concurso foram copiadas de uma prova feita antes, no Pará. E, no Maranhão, um analfabeto foi aprovado graças ao esquema montado por um secretário municipal, parente dele.

A maior parte das fraudes acontece nos concursos municipais. Prefeitos e vereadores contratam uma empresa para organizar a prova e indicam os candidatos que eles querem ver aprovados.

"A esposa do prefeito passou em primeiro lugar, a secretária de educação passou em primeiro lugar no outro cargo, o secretário de administração passou em primeiro lugar em outro cargo", conta uma mulher.

Em Novo Barreiro, no Rio Grande do Sul, aconteceu um caso curioso: uma mulher, que tentou se beneficiar da fraude, mas acabou reprovada, resolveu denunciar o prefeito. "Ele chegou lá na minha casa e falou assim: os meus eu tinha que deixar bem. Eu fiz o concurso dessa maneira, porque eu não ia fazer um concurso para passar qualquer um", lembra.

O prefeito Flavio Smaniotto não quis comentar a acusação. "Irmã do secretário de administração, sogra do secretário de administração, primo do secretário de administração", diz. A fiscal de um concurso em Itati, no Rio Grande do Sul, notou que vários candidatos entregaram a prova quase em branco e mesmo assim foram aprovados. "Sobrinha do prefeito, sobrinho do prefeito, filho do prefeito", conta.

Foto ilustrativa

É a oficialização do cabide de empregos. "O perfil que nós identificamos é sempre de alguma forma ligado ao administrador. Ou por laços de parentesco, ou por afinidade partidária, político-partidária, ou até mesmo quem já presta serviços ao Executivo", explica o promotor de Justiça Mauro Rockembach.

Trinta e oito candidatos foram indiciados na cidade, mas a maioria deles continua a ocupar os cargos conseguidos irregularmente.

Durante dois meses, com uma câmera escondida, o Fantástico gravou conversas com representantes de empresas que organizam concursos públicos.

Os empresários não querem deixar pistas. Luiz Pereira de Souza é o dono da Ascon: "O importante é não falarmos por telefone. Telefone é brabo".

Mas depois de um certo tempo, a conversa com os empresários fica explícita. Clóvis Pauleti é sócio de Marcos Perin na Inova.

Repórter: Você consegue aprovar três?

Clóvis Pauleti: Dez vagas, três, eu consigo.

Neide Ferreira é dona da empresa DP.

Repórter: Cinco a senhora garante a aprovação?

Neide Ferreira: Cinco eu posso garantir.

Luís Pasinato é representante da empresa Lógica. Quando o repórter diz que quer indicar oito candidatos, Luiz responde que isso tem um preço: "Digamos assim que eles aceitem pôr oito. Eles pedem em torno de R$ 5 mil por caso".

Repórter: R$ 5 mil para aprovar cada candidato?

Luís Pasinato: Candidato indicado eles pedem R$ 5 mil.

Repórter: Esse valor que você me deu, R$ 5 mil, é o que a empresa costuma cobrar?

Luís Pasinato: Vamos ver. É o que costuma, mas eu estou pensando que é para dois, três cargos. De repente, para essa quantidade, fique bem menos.

E o representante da Lógica pede mais um dinheirinho por fora, na conta dele: "Como é um caso de extremo risco para mim, de alta confiabilidade, melindroso, eu sempre peço alguma coisa por fora. É para engrossar um pouco para valer a pena. E aí eu gostaria que você me depositasse, assim que estiver contratado e tudo definido, R$ 3 mil na minha conta".

É a comissão da comissão. Ou seja: além de pagar para as empresas, paga-se também propina para o representante da empresa. Negócio fechado. Agora o suposto assessor quer saber como os seus candidatos serão aprovados no concurso.

"Isso aí você deixa comigo que eu sou especialista. A gente faz o concurso com tudo normal, bonitinho. A pessoa faz a prova e não comenta com ninguém. Depois, nós trocamos o gabarito", explica José Roberto Cestari.

Repórter: Tira o cartão que o candidato preencheu e bota um cartão com as respostas certas.

Luiz Pereira de Souza: Isso.

"Só que ele não pode bater com a língua nos dentes e falar: 'não passei'. Se ele falar 'não passei', seja para quem for, como é que você vai ajeitar a vida do cara?", ensina Celso Rangel de Abreu.

Celso Rangel de Abreu é diretor da empresa RCV e explica como faz a fraude: "Ele tem que dizer que foi bem. 'Foi bem, acho que deu pra passar'. O que eu vou fazer para essa meia dúzia? Eu vou imprimir novamente os cartões-resposta, vou pedir para ele assinar".

Repórter: Ou seja, o cartão-resposta vai ser trocado.

Celso: Vai ser trocado.

Repórter: Onde ele marcou errado, você marca certo.

Celso: Eu marco certo.

Foi isso que a fiscal do início dessa reportagem descobriu ao rever os cartões de respostas que, no dia da prova, tinham sido entregues quase em branco. "Quando os cartões-resposta vieram estavam todos preenchidos"

Repórter: Mas se denunciarem não dá problema? "Não", garante Luiz Pereira de Souza.

"O promotor vai achar que você não tem capacidade em uma prova?", questiona José Roberto Cestari, dono da empresa Cescar. "Isso aí tu deixa comigo que eu sou especialista", avisa.

Ele ensina ao suposto assessor uma forma de não chamar atenção para a fraude: adiar a convocação dos apadrinhados: "Se você tem dez vagas, você passa o cara lá em oitavo, nono lugar. Chama dois esse mês, depois chama mais dois. Porque os mais visados são o primeiro e segundo lugar".

Você deve estar indignado com os truques de quem frauda concursos públicos. Então preste atenção em mais um: a venda do gabarito antes das provas. A mulher que denunciou o cabide de empregos em Novo Barreiro diz que o prefeito da cidade vendia as respostas certas por um valor que depois era descontado no salário de quem entrava no esquema.

Repórter: Como que o prefeito conseguiu justificar este desconto nos salários?

Fiscal: Porque eles fizeram como se as pessoas tivessem feito um empréstimo no banco e dividido para as pessoas pagarem.

Mas o banco nega que esses empréstimos tenham sido feitos.

"É muito injusto que, enquanto alguns estudam, correm atrás, gastam seus recursos financeiros, seu tempo, sacrificam família para passar em um concurso público, e outra pessoa vai e compra esse espaço", destaca Augusto de Souza Neto, presidente da Associação Nacional de Concurseiros.

"Quando a gente fala em fraude em concurso, a gente está falando de você botar corrupto e gente que vai ficar achacando a população. Nós temos inclusive projetos no Congresso que estão parados sem a atenção devida. E essa lei de concursos tem que criar instrumentos para que uma empresa de fundo de quintal não possa fazer concurso", afirma o juiz federal William Douglas.

Repórter: Seu Luís, você vende vagas em concurso público, é isso?

Luís Pasinato: Eu não vendo.

Repórter: O senhor está sendo acusado de fraudes em concursos públicos, o senhor confirma?

Luiz Pereira de Souza: Claro que não.

Repórter: Nunca aprovou ninguém de maneira fraudulenta?

Celso Abreu Rangel: Certeza absoluta.

Repórter: Não cobra imposto sobre propina?

Neide Maria Ferreira: Imposto não, de jeito nenhum.

Marcos Perin é sócio de Clóvis Pauleti.

Repórter: O senhor está sendo acusado de fraude em concursos públicos, o que o senhor tem a dizer?

Marcos Perin: Nada, não tenho nada a dizer.

Repórter: O senhor nunca ofereceu vaga de maneira fraudulenta em concursos públicos?

Marcos Perin: Nada.

Repórter: O que o senhor pensaria de uma empresa que fraudasse concursos públicos?

José Roberto Cestari: Eu acho que ela está fazendo uma coisa muito errada.

PRISÃO

Na segunda-feira, 18/06 – quatro fraudadores foram presos na Paraíba, inclusive um advogado, na chamada operação gabarito da Polícia Civil paraibana. Que tal se essa operação desse uma passadinha pelas empresas que realizaram concursos em Jaboticabal – EXPAND e ADVISE. Não teríamos surpresa alguma a confissão dos seus proprietários que aprovaram apadrinhados e parentes de políticos jaboticabalenses.

Sem alternativas, viciados estão se amontoando sob pontes!

Foto: C. Bars

Após este Fonte mostrar diversas casas abandonadas, invadidas por usuários de drogas lícitas e ilícitas, e que alguns proprietários isolaram portas e janelas, sem alternativa de "moradia" eles estão se mudando para debaixo de pontes na Avenida Carlos Berchieri em Jaboticabal.

Na edição 139 mostramos a degradação de pessoas que "vivem" sob uma ponte localizada no cruzamento da Avenida Carlos Berchieri com a Rua Luiz Antônio Russo, nas proximidades de um posto de combustível e se reúnem diuturnamente para consumirem crack, e estão se matando a olhos nus de autoridades e toda a sociedade sem que nada, absolutamente nada seja feito.

CALAMIDADE

Por falta de espaço na primeira ponte, os usuários partiram para a imediatamente após no sentido rodovia "Faria Lima". O crack não é apenas uma questão de polícia que deve combater sem tréguas os traficantes, mas também e principalmente uma questão de politica, de saúde publica.

O crack, assim como todas as drogas é uma calamidade que devasta especialmente nossos jovens e seus familiares, além de alimentar uma indústria perversa presente a luz do dia, e não pode ser combatido apenas pelo Estado, que tem por objetivo fundamental promover o bem de todos sem qualquer forma de discriminação, mas pelo conjunto da sociedade que sofre os malefícios causados pelo uso dessa droga. Para combater o seu uso é necessário inicialmente compreendê-lo de forma abrangente quanto aos aspectos psicológico, social e cultural, procurando, dessa forma, entendê-lo como uma doença que prolifera de forma vertiginosa e sem controle. É fundamental enxergar o fato de que, além de ações emergenciais, são imprescindíveis políticas públicas que permitam o enfrentamento e superação deste problema de saúde pública. Trechos de um artigo publicado pelo médico e deputado federal Ságuas Moraes – PT-MT.

PANDEMIA

Medidas concretas, práticas e urgentes tem que ser tomadas. Não basta a Prefeitura construir CIAFs (Centros de Integrados de Apoio as Famílias), e não oferecer a infraestrutura adequada para funcionamento, quantidade nunca foi qualidade. Os profissionais da rede pública municipal de saúde são maus remunerados e dispõem de péssimas condições de trabalho, é preciso aparelhar a rede e buscar implantar uma clinica especializada no tratamento de drogados, sob pena de termos uma pandemia num curto espaço de tempo.

BOA NOTÍCIA

Luana Vianna Coordenadora do Departamento de Comunicação da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, informa que a Prefeitura, através da Secretaria de Saúde, implantará 20 leitos de psiquiatria para atender, em especial, os usuários de álcool e drogas. O serviço contará com uma equipe multidisciplinar - com psicólogos, psiquiatra, terapeuta ocupacional e assistentes sociais - à disposição dos pacientes em tratamento de dependência química. O atendimento deve começar em julho, no Hospital São Marcos.

Para o prefeito José Carlos Hori, Jaboticabal se tornou referência neste tipo de tratamento. "Temos um histórico muito importante. Sempre trabalhei muito próximo às famílias que lutam contra este problema dentro de casa. Criamos o CAPS, no ano passado, e agora teremos 20 vagas oferecidas pelo SUS, em hospital geral. Essa é mais uma vitória para a família jaboticabalense e de toda a nossa região", comemora.

O promotor público da infância e juventude Paulo Henrique de Oliveira Arantes, aprovou a iniciativa. "A dependência é um problema muito grave, de toda a sociedade, com impactos na segurança e saúde pública. Devemos trabalhar em duas frentes: com os leitos, que são muito importantes para o tratamento, mas devemos atuar, também, na prevenção", explica. "Devemos ser firmes. A Prefeitura apresentou um projeto piloto de Estratégia de Saúde da Família nas escolas. Essa união da saúde e educação para trabalhar a prevenção da escola é fundamental", completa o promotor.

A Secretária de Saúde, Sônia Ferri, explica que a abertura de vagas em hospital geral - e não em hospitais psiquiátricos - é uma diretriz da Política Nacional de Saúde Mental. "Serão leitos de internação breve. Os pacientes serão seguidos nas equipes de saúde da Atenção Básica e nas equipes multidisciplinares de apoio em Saúde Mental, após a alta hospitalar. Só assim o tratamento será mais humanizado e resolutivo".

Os leitos são destinados à desintoxicação e vão acolher, também, pacientes com transtorno mental, apesar de serem voltados, quase que exclusivamente, para o tratamento de dependência química.

O governo do Estado, através da DRS13, fará uma visita técnica ao Hospital. "Essa é mais uma ação do projeto VIDA. Vamos pleitear recursos federais e estaduais para esta importante empreitada", finaliza Sônia Ferri.

SAÚDE MENTAL

A Prefeitura inaugurou, no ano passado, uma unidade do CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial. O projeto conta com médico psiquiatra, enfermeira, terapeuta ocupacional e assistente social. O CAPS é voltado para atendimento aos pacientes psiquiátricos.

VIDA

É um projeto desenvolvido por etapas, divididas de forma a valorizar e atender bem cada etapa da vida. Desde sua implantação, já entregou obras importantes, como o Centro de Referência em Infectologia "Silvio José Scarpa" (DST/AIDS), a Casa Amor (em Barretos), um laboratório de prótese dentária e 02 novas Unidades de Saúde da Família. Está em andamento à construção de uma moderna UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e a base do SAMU de Jaboticabal. Inauguraremos nesta semana a Unidade de Saúde da Mulher.

Comercio varejista tem lei alterada

A partir do início junho de 2012, foi alterada a Lei complementar nº 130, em Jaboticabal, para que supermercados, empórios, mercearias e armazéns, os chamados secos e molhados funcionem de segunda-feira a sábado até às 22 horas, e nos domingos e feriados até às 17 horas. A Lei permite também a abertura desses estabelecimentos as 5:30 horas. As farmácias e lojas de conveniências já funcionam 24 horas.

Por outro lado, o comercio em geral (lojas de departamento e outros), continuarão atendendo em horário normal.

SURPRESA

Alguns comerciantes do ramo secos e molhados se disseram surpresos com a medida. "Ninguém nos procurou, nem a Câmara e muito a Prefeitura, a decisão veio de cima para baixo, o que não é bom, essas coincidências para agradar os grandes provocam uma série de transtornos. Não estávamos preparados, foi uma surpresa".

TRABALHADORES

É sabido, mas o sindicato dos trabalhadores do comércio nega que trabalhadores são obrigados a participar do banco de horas. Ou seja, quando trabalham aos domingos e feriados acumulam horas trabalhadas que podem ser compensadas, nas férias e em dias escolhidos pelos patrões o que não é a opção dos trabalhadores, que preferem horas-extras. Além disso, muitos preferem o descanso com seus familiares, mas correm o risco de perderem o emprego. Nesses pontos entra a fiscalização, tanto do sindicato quanto do Ministério do Trabalho.

Porém, desde que as leis trabalhistas sejam cumpridas, e de comum acordo com trabalhadores e patrões, por que não permitir a abertura do comercio em geral? Nos mesmos moldes dos secos e molhados?

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Mulher morre 6 dias após cirurgia e família acusa médicos de omissão

Luzia Lourenço Prudêncio de 54 anos de idade (foto), que morava na Rua Albano Prado Pimentel, 166 – COHAB I – Jaboticabal, foi submetida a uma cirurgia para retirada de um mioma (tumor benigno que se forma no útero), na segunda-feira, 04/06, no Hospital Santa Isabel com o médico Ginecologista Marcelo Spadão. Luzia recebeu alta médica na quarta-feira, 06, por volta das 8:00 horas, e faleceu em sua casa no domingo, 10, as 23:40 horas.

ENTENDA O CASO

Segundo a sua filha, Juliana Aparecida Lourenço Prudêncio, 29, Luzia passou bem após o procedimento cirúrgico, inclusive, foi visita-la no mesmo dia (segunda-feira), e ela estava conversando normalmente. Na quarta-feira após a alta também. "achei essa alta precipitada, já que o médico sabia que ela era diabética". Mas na quinta-feira, 07, aproximadamente as 21:00 horas, uma secreção começou a vazar do corte cirúrgico, e como não parava ela levou a mãe até o Pronto Atendimento por volta das 23:00 horas. "Imediatamente minha mãe foi atendida, mas 40 minutos depois ela foi liberada pelo médico plantonista e disse que o vazamento era normal, e se o problema persistisse, eu deveria procurar o médico que a operou na segunda-feira, 11/06".

Apesar da secreção que continuou na sexta-feira, sábado e domingo, segundo Juliana, Luzia sentia apenas algumas ânsias por causa dos medicamentos que ela estava tomando, mas conversava e se sentava na cama normalmente. No domingo, 10, ela se levantou por volta das 22:30 horas e pediu ao meu irmão para cortar um pedaço de melão que ela estava com vontade de comer. Em seguida deu dois passos para frente e tombou, mas já estava com muita falta de ar e morreu em menos de 5 minutos. Mas enquanto ela agonizava, eu chamei a ambulância que demorou em torno de 20 a 25 minutos para chegar. Quando a ambulância (SAMU) chegou transportou o corpo para o Pronto Atendimento. Em seguida disseram para meu irmão e para mim que não poderiam liberar o corpo, só o Dr. Marcelo poderia fazê-lo, e que eles do PA entrariam em contato com ele. Passados uns 10 minutos cobrei a liberação, mas eles alegaram que não conseguiram falar com o médico, que poderíamos ir para casa e retornar na segunda-feira as 7:00 horas.

Na segunda-feira cedo conversamos com Dr. Marcelo, mas ele disse que também não poderia liberar o corpo porque ela faleceu em casa, e ele não sabia a causa. "Achei isso um absurdo, afinal foi ele era o médico dela". "Eu tive que liberar o corpo as 10:00 horas, para fazer a autopsia em Ribeirão. Se o Dr. Marcelo tivesse liberado o corpo não havia necessidade dela ter ido para Ribeirão".

O corpo permaneceu o dia todo em Ribeirão e só retornou para Jaboticabal as 19:30 horas, e enterro aconteceu as 8:30 de terça-feira, 12/06. "Eu queria justiça, não pelo dinheiro, mas pela negligência e omissão, ela morreu domingo, e só foi enterrada na terça-feira".

Luzia deixou o marido Antônio Donizetti Prudêncio, 56, os filhos Marcio Roberto, 34, Juliana, 29, Wagner, 28 e 2 netos.

OUTRO LADO

Os médicos que atenderam Luzia não foram encontrados por nossa reportagem para comentarem o caso, Dr. Marcelo só atende no Hospital Santa Isabel as segundas-feiras, e não nos foram fornecidos seus telefones. Mas outros profissionais nos disseram que esse procedimento está correto, a certidão de óbito só pode ser fornecida após a autopsia.

No Pronto Atendimento não nos informaram o nome médico que atendeu Luzia, porém, disseram, que não houve qualquer erro nos procedimentos de atendimento, o que causou a morte de Luzia foi uma embolia pulmonar maciça, conforme atestou o médico Marcos A. Rossi.

EMBOLIA PULMONAR

Ou tromboembolismo pulmonar (TEP) é o bloqueio da artéria pulmonar ou um de seus ramos, geralmente ocorrendo quando um trombo venoso profundo (sangue coagulado de uma veia) se desloca de seu local de formação e viaja, ou emboliza, para o fornecimento sanguíneo arterial de um dos pulmões.

Os sintomas incluem dificuldade de respiração, dor torácica na inspiração e palpitações. Os sinais clínicos incluem baixa saturação de oxigênio sanguíneo (hipóxia), respiração rápida (taquipnéia) e frequência cardíaca aumentada (taquicardia). Casos graves de embolia pulmonar não tratada podem levar a colapso, instabilidade circulatória e morte súbita.

Mais um escândalo em Barrinha

Desta vez, o envolvido é o presidente da Casa do Caminho Benedito Aparecido Martins Silva, o Dito, que é cunhado do vereador Antônio Kinoshita, o Pi, aquele que esteve preso em 2010 por suposto envolvimento na cobrança de propina para mudar a legislação de postos de combustíveis.

Ex-internos da Entidade acusam Dito de uma série de maracutaias, inclusive, de vender um veículo doado pelo Pró-Vida por R$ 30 mil, e desaparecer com o dinheiro, até porque, afirmam os denunciantes, o dinheiro não aparece no balancete. Dito que está licenciado para concorrer a uma cadeira na Câmara nega as acusações. Pi foi o intermediário para a aquisição do veículo para a Casa do Caminho.

O Jornal Fonte teve acesse a diversos documentos que comprovam as bandalheiras, e na próxima publicaremos a matéria completa.

REFLEXÃO HUMILDADE

José Fernando Stigliano

A Estação do outono é, na nossa visão, a mais agradável do ano. As manhãs e tardes são ensolaradas, com céu límpido, maravilhoso; as noites contemplativas e amenas, um convite para sermos mais reflexivos.

Acreditamos que devemos agradecer por podermos vivenciar esta dádiva que a natureza nos oferece, quando ocorre a Estação mencionada, de transmitirmos este momento de nossas vidas às pessoas que temos oportunidade de nos relacionarmos, de sentirmos a presença de um Ser maior nas demonstrações de Sua criação.

Quando citamos as noites de outono, também é para lembrarmos o quanto o céu estrelado tem de mistério ligado com a influência na nossa Vida, se na nossa conduta o considerarmos com mais sensibilidade, com mais profundidade. Lembrando que somos apenas um Planeta da nossa Galáxia, das milhares que existem em todo o Universo.

Esta maneira de sentirmos o dia a dia pode nos beneficiar no sentido de repararmos, de observarmos mais ao nosso redor, as pequenas coisas existentes na nossa Vida; darmos mais importância para a espontaneidade da natureza, onde a sequência da inter-relação é natural, e de grande significado.

Ao sugerirmos a prática desta reflexão, no que diz respeito ao o que nos é, ainda, inexplicável no firmamento, queremos exprimir a nossa pequenez na comparação com a grandiosidade do Universo, na tentativa de propormos a experimentação da busca da nossa Humildade; condição básica para uma convivência mais plena, com as pessoas que convivemos nesta jornada terrena.

A nossa Caminhada neste Planeta será mais suave na medida em que encararmos esta trajetória com mais auto análise, mais profundidade, mais espontaneidade. Com a consciência de que, ao nos voltarmos para o nosso interior, estaremos tendo uma atitude indispensável para vivenciarmos uma existência verdadeira.

CEREA avança na construção da sua sede

Domingo, 10/06, no período da manhã, autoridades e pré-candidatos a prefeitos, vice e vereadores visitaram as obras de edificação da sede própria do CEREA (Centro de Recuperação do Alcoólatra de Jaboticabal), localizada na Avenida Ayrton Senna, 435 e que apesar das dificuldades sua diretoria sob o comando de Juracy Ziviani, o Tim, e muitos voluntários não estão medindo esforços para a concretização dessa importante obra, que beneficiará milhares de dependentes químicos.

Quem quiser doar dinheiro ou material de construção, deve entrar em contato com a comissão, que é formada por:

Tim – Fone: 9709-5740.
Charles – Fone: 3202-7025.
Mário Benincasa – Fone: 3202-0869.
Carlos Alberto – Fone: 9742-3207.
Turbina – Fone: 9708-1909.
Peixe – Fone: 3202-0488.
Edson Furini – Fone: 3202-9722.

Sua colaboração é primordial para ajudar os seus semelhantes. Participe!

Em convenção, Baccarin propõe governo ousado e popular

Com a candidatura já homologada, José Giacomo Baccarin defendeu durante a convenção que, se eleito, fará um governo ousado e popular.

O evento aconteceu no Cine Teatro Municipal, na manhã de domingo, dia 17, e também homologou a candidatura de Murilo Gaspardo como vice-prefeito na chapa, além de 100 candidatos a vereadores dos partidos PT, PV, PP, PR, PRP, PSL, PTN, PSDC e PTC.

"A gente precisa discutir muito em Jaboticabal o sentido da palavra público — administração pública", disse ele para uma plateia superior a 600 pessoas.

"Público é ouvir as pessoas, procurar estabelecer propostas que levem em conta o interesse da maioria da população. E, para isso, as decisões não podem ser tomadas de forma fechada. Tem que ser tomadas de uma maneira aberta", acrescentou.

Logo em seguida emendou: "Não dá para conceber que uma pessoa que ocupe o cargo público pense em se dar bem pessoalmente. Pense em usar o dinheiro público para ter uma vida cheia de regalias. Cada vez mais estou convicto de que, quando estamos na causa pública, temos que pensar em servir a população e acho que a gente precisa recuperar isso em Jaboticabal".

Baccarin também falou sobre sua experiência em administrações públicas, defendeu que os funcionários de carreira sejam valorizados e lembrou que, durante o período em que foi deputado estadual, trabalhou para impedir que o governo do PSDB rebaixasse o Orçamento da Unesp.

Sobre sua contribuição para o governo Lula, Baccarin disse que teve orgulho de compor a equipe que criou o programa Bolsa Família, tirando da miséria mais de 39 milhões de brasileiros. Ele destacou ainda sua participação na decisão que aumentou o repasse de recursos para que as prefeituras pudessem melhorar a merenda escolar.

Em relação ao período em que foi prefeito de Jaboticabal, Baccarin ressaltou os investimentos que acabaram com a falta de água na cidade, a manutenção e construção de unidades e ensino e a construção de casas populares por meio de mutirão.

José Baccarin adiantou que, caso eleito, dará atenção para resolver os problemas na saúde, criar políticas públicas para os jovens e buscar ampliar a parceria com o Governo Federal. "Nós precisamos ir buscar mais coisas para Jaboticabal. A administração atual foi tímida nesse sentido", afirmou, citando áreas como saúde, ciência e tecnologia, e formação profissional.

Foi nesse momento que destacou: "Temos que ser ousados. Temos que propor uma política de desenvolvimento para a cidade que envolva o empresariado e que torne possível o acesso aos programas federais para que a gente dê um salto de qualidade no desenvolvimento de Jaboticabal".

Baccarin agradeceu o apoio de sua família, dos partidos e disse que ficou muito satisfeito com a escolha de Murilo Gaspardo como candidato a vice. "Jovem comprometido com a coisa pública e correto na sua maneira de agir na Câmara Municipal", afirmou.

Ao final, deu um recado aos militantes: "Campanha se faz com mobilização, se faz na rua, e nós vamos fazer uma campanha assim. Nós vamos andar nessa cidade como sempre a gente fez. Vamos conversar com todos os jaboticabalenses".

Já Murilo Gaspardo, em sua fala, agradeceu o apoio da família, a oportunidade de compor a chapa como vice-prefeito, e destacou as razões que o levaram a disputar a eleição neste ano.

"Jaboticabal precisa ser governada com mais respeito com a coisa publica. O que nos assistimos aqui nos últimos oito anos não dá para aceitar. Nós vivemos combatendo práticas de desrespeito a gestão da coisa pública", afirmou.

Ele lembrou de seu passado como quando atuou no movimento estudantil, no cursinho popular, nos dois mandatos na câmara como vereador e também no projeto parlamento jovem.

"Infelizmente tenho encontrado na nossa cidade uma juventude sem esperança, jovens que, como eu, tiveram que sair da cidade e que não conseguiram voltar por falta de oportunidade", afirmou Murilo.

A convenção atraiu lideranças de outros municípios. De Jaboticabal, os destaque foram a jogadora de vôlei Estefânia e o jogador de futebol Pedrão.

O evento contou com a presença do deputado federal e ex-prefeito de São Carlos Newton Lima; do ex-prefeito de Araraquara, deputado estadual e presidente do PT, Edinho Silva; do presidente da Macrorregião Moacir Caporusso e de lideranças de Barretos, Taquaritinga, Taiaçu, Taiúva e Guariba.

O deputado Edinho Silva disse que essa é a oportunidade de Jaboticabal voltar a ocupar o espaço que teve na história, e destacou: "O PT entrega a vocês certamente um dos melhores quadros do partido, não só do estado, mas do Brasil.

Um professor universitário com uma trajetória ímpar na Academia, um gestor que ajudou o governo do presidente Lula a desenvolver o maior programa de inclusão social, referência para o mundo, que é o Bolsa Família".

Ele também disse que, "Baccarin e Murilo não são candidatos contra ninguém. São candidatos a favor de Jaboticabal. Lideranças que entendem o momento que estamos vivendo com as políticas do governo Dilma de desenvolvimento e inclusão, iniciadas no governo Lula. Jaboticabal não pode pensar pequeno, tem que pensar grande e estar em sintonia com o Brasil que estamos vivendo hoje", finalizou Edinho.

Já Newton Lima destacou a união de forças e a capacidade de diálogo em torno da candidatura de Baccarin.

Também disse que, o Brasil vive "um momento espetacular de crescimento do com enfrentamento dos desequilíbrios.

É neste quadro que temos a condição de ganhar novamente na cidade de Jaboticabal".

Taiúva em festa

Sábado, 09 de junho de 2012, os taiuvenses tiveram um dia de muita festa esportiva.

Como faz todos os anos o jogador Jonas esteve em sua cidade natal e proporcionou com vários amigos dentre eles Cicinho um grande espetáculo futebolístico. Parabéns aos organizadores comandados pelo advogado Tiago que é irmão de Jonas.

POLITICA

A festa também foi política, os pré-candidatos a prefeito Marcelo Ramos (PT) e Mauro Bersi (PMDB), também se fizeram presentes ao evento.

Vereadora Rita Brandão (PTB), Marcelo Ramos (PT) e Vereador Kiko (PTB)

Tiago, Jonas, a presidente da Apae de Taiaçú e uma paciente

Donizete Navaro (PTB) e Marcelo Ramos (PT)

Jonas e Rita Brandão

Rafael e Antonio Natal (Filho e Pai)

Fonte
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

DOE LEITE!
OS PACIENTES DO HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS PRECISAM DE LEITE.
Faça sua doação no Bar da Bocha, Av. José da Costa, 863 e no Bar Nossa Senhora da Aparecida em frente a Igreja Aparecida, na Rua José Bonifácio.

JABOTUR

Transportes Rodoviário e Urbano Coletivos de Passageiros, Turismo e Fretamentos em Geral
Escritório: Rua Batista Tibério de Almeida nº 430 - Jardim Angélica
Fones/Fax: (16) 3202-2220 / 3202-2470 / 3204-3182
Garagem: Rua Comendador João Maricato nº 1737 - Bairro Alto
Fones: (16) 3203-2854
jabotur@jabotur.com.br - http://www.jabotur.com.br
JABOTICABAL - SP

Alfa Serralheria Artística

Estruturas Metálicas - Vitraux - Grades
Venezianas - Portas - Portões eletrônicos
Automatização de Portões eletrônicos
Consertos em geral
Mauro Silva
Vendas: Cel.: (16) 9785-7571
Rua Atilio Artoni, 41 - Fone: (16) 3202-3250 / (16) 3204-8001
Parque do Trevo - CEP 14870-000 - Jaboticabal - SP

Pinturas Comerciais e Residenciais
José Henrique Bortoleto
3204.1590
9708-5848
Rua Egysto Valli, 148
Santa Luzia - JABOTICABAL/SP

Stéfani acqua PRATIC
CERÂMICA STÉFANI S.A.
Av. Major Hilário Tavares Pinheiro, 1388
Jaboticabal/SP - CEP: 14871-900
Tel.: ++ 55 (16) 3209-4788
FAX: ++ 55 (16) 3209-4789
sac@ceramicastefani.com.br
export@ceramicastefani.com.br

Novauto Peças e Acessórios
Seu automóvel em boa companhia
Rua Professor Antonio Ruete, 422
(Bairro Nova Jaboticabal)
Fone: 3202.1028
Fone/Fax: 3203.7504

Cris MODAS
16 3202 9279
16 9709 8609
cris_modas2012@hotmail.com
Ruas das Carmelitas nº101, Bairro Aparecida.

KAKO'S CAR WASH
Fone: 9745-9820
Lavagem simples
Lavagem completa
Cristalização
Polimento
ATENDIMENTO DIFERENCIADO
Buscamos e levamos seu carro
Avenida Prof. Vicente Quirino, 630 - Aparecida
Jaboticabal - SP

BAR DA BOCHA
Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.
Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / barda-bocha@gmail.com